

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

106

Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	106		
TÍTULO DO TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Objeto do TC:	Qualificar o modelo de atenção à saúde do estado de Pernambuco.		
Número do processo:	000000000000	Número do SIAFI:	0
Data de início	03/09/2019	Data de término:	03/09/2024

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$5.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 5.500.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES/PE)		
Responsável:	André Longo		
Endereço:	Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi - Recife-PE - CEP: 50751-530		
Telefone:	(81) 3184-0150	E-mail:	adm.gab.ses@gmail.com

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. CONTEXTO

O 106º Termo de Cooperação (TC) foi formalizado em julho de 2019, tendo com o principal objetivo da Cooperação Técnica a qualificação do Modelo de Atenção à Saúde do Estado de Pernambuco, com foco nas ações para melhoria da rede atenção obstétrica e neonatal precoce, na agenda de saúde sexual e reprodutiva, na prevenção e controle do câncer de colo de útero, no desenvolvimento das capacidades humanas e no aprimoramento da análise e gestão das informações em saúde, tudo isso em consonância com as Diretrizes do Plano Estadual de Saúde.

Este direcionamento de ações foi pautado na necessidade de fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria de Saúde do Estado no desenvolvimento de estratégias para a redução dos índices relacionados à mortalidade materna e à morbimortalidade por câncer de colo de útero, ambas consideradas evitáveis, configurando um relevante desafio para a saúde pública no estado.

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR) de 2011, o estado de Pernambuco está dividido em 12 (doze) regiões de saúde e em 4 macrorregiões, sendo a I macrorregião a mais populosa, tendo em vista englobar além da capital do estado, os municípios da região metropolitana. A IX região de saúde, localizada no sertão do estado, é a região mais distante da capital, possuindo, além de dificuldades no acesso aos serviços, indicadores de saúde mais desfavoráveis, provavelmente o reflexo de uma rede de atenção à saúde que necessita de maior qualificação. Por meio deste diagnóstico situacional, que contemplou a aproximação com os serviços prioritários para conhecer as realidades locais, suas potencialidades e fragilidades, estas duas regiões de saúde foram elencadas como prioritárias para o início das ações do TC 106.

Vale considerar que a execução dos recursos repassados no primeiro Termo de Ajuste teve início no mês de setembro, entretanto o apoio técnico da OPAS ocorreu desde o primeiro semestre, já no processo de planejamento do TC e de elaboração da documentação técnica e legal, e ao longo de sua implementação. Tanto presencialmente, em reuniões e oficinas de trabalho realizadas na Secretaria, quanto por meio de videoconferências, ferramenta que tem sido bastante utilizada na interlocução entre as equipes da OPAS e SES.

Devido ao curto período para execução das ações no segundo semestre (cerca de três meses), foram priorizadas as atividades da Rede de Atenção Obstétrica, com a realização de visitas técnicas a 12 hospitais/maternidades de 4 Regiões de Saúde, articuladas com a realização da oficina com a Rede Obstétrica da IX Região de Saúde sobre Assistência ao Pré-Natal com a participação de 32 profissionais. Tais ações já demonstraram os primeiros sinais de melhoria na assistência obstétrica na rede estadual. Também foram iniciadas atividades relacionadas à implementação da Sala de Situação/Sala de Governança e linha de cuidado do Câncer de Colo do Útero.

Em apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da Cooperação Técnica, foram realizadas contratações de consultorias técnicas visando a elaboração de documentos técnicos para o monitoramento de indicadores de saúde, estruturação da sala de situação em saúde, estruturação do acompanhamento das atividades de atenção obstétrica, estruturação da metodologia e relatoria da Oficina de Validação do Diagnóstico da Rede de Atenção Obstétrica.

Foram elaborados quatro projetos para execução por meio de Cartas Acordo, duas com o IMIP para os projetos de Qualificação da Rede de Atenção Obstétrica e para Modelagem e Qualificação da Linha de Cuidado do Câncer de Colo do Útero, as quais encontram-se em fase de ajustes para tramitação; a terceira com a Rede Unida para desenvolvimento do projeto de formação-intervenção em metodologia de análise dos serviços, processos de trabalho, planejamento e dimensionamento da força de trabalho, visando a qualificação, visando a Construção de Capacidade Gestora Local para Qualificação das Maternidades do Estado de Pernambuco, que encontra-se em fase final de tramitação; e a quarta com a Fiotec/Fiocruz-Ceará para apoio no desenvolvimento de inteligência para governança interfederativa na qualificação do modelo de atenção à saúde do estado, este projeto se conecta com a implementação da sala de situação e já está em execução.

Em paralelo às atividades programadas no PTS, a gestão estadual também alguns movimentos institucionais no sentido de assegurar a mobilização e participação do controle social e de outros setores do Governo na implementação, visando a adesão destes atores sociais e a sustentabilidade das ações desenvolvidas no âmbito do TC. Foram realizadas reuniões com o Conselho Estadual de Saúde para apresentação do Projeto do TC e instituído o Colegiado de Cogestão das Maternidades.

Ao final do semestre, em dezembro de 2019, foi realizado novo desembolso em cumprimento ao cronograma orçamentário do primeiro TA.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Publicação do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado. 2) Proporção de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal por município de residência. 3) Percentual de casos de Near Miss materno nas maternidades de alto risco investigado. 4) Razão de mortes maternas em Pernambuco. 5) Óbitos Neonatais até 6 dias de vida/Total de RN nascidos vivos na mesma maternidade. 6) Número de Profissionais capacitados em Reanimação Neonatal Geral e Prematuro, nas maternidades com mais de 500 partos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) Publicar o Plano de ação Estadual até dez de 2020. 2) Reduzir 50% o percentual de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal nos municípios da I GERES até 2022. 3) Investigar 20% os casos de Near Miss materno nas maternidades escolhidas (HAM, HBL, HDM, IMIP e CISAM), até 2021. 4) Razão de mortalidade materna em 35 óbitos por 100mil nascidos vivos em 2022. 5) 5.1) Redução de 5% dos óbitos evitáveis nas maternidades de alto risco, até 2022. 5.2) Redução de 10% de risco habitual, dos óbitos evitáveis, até 2022. 6) 60% dos profissionais das maternidades com mais de 500 partos/ano treinados até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais (multiplicadores) formados na oferta de métodos contraceptivos. 2) Percentual de DIU inseridos em MIF.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1) 1.1) 1000 profissionais treinados para métodos contraceptivos entre 2019 e 2022. 1.2) 1.000 profissionais para métodos de longa duração entre 2019 e 2022. 2. Aumentar para 2% o número de DIU inseridos em MIF entre 2019 e 2022.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Sala de Situação em Funcionamento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1.1) 100% dos equipamentos de tecnologia da informação adquiridos, em 2019. 1.2) Espaço Físico adequado, em 2019. 1.3) 100% do ambiente de Monitoramento desenvolvido pela TI-SES. 1.4) 100% do Indicadores alimentados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Capacidade resolutiva e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente (adequada para a oferta e demanda com a estruturação da força de trabalho). 2) Porcentagem dos serviços, da linha do cuidado, certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho, da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de controle do câncer de colo do útero. 3) Equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada (para mapear e definir as necessidades da força de trabalho para programas estratégicos do Estado).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 100% da rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente até 2019. 2) 100% dos serviços, da linha do cuidado certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de Controle do câncer de colo do útero até 2022. *Certificação nos serviços prioritários. **Identificar e classificar as prioridades, e escalonar metas por ano. 3) 100 % da equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1				null%
2				null%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3				null%
4				null%
Total:				0%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Publicação do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado. 2) Proporção de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal por município de residência. 3) Percentual de casos de Near Miss materno nas maternidades de alto risco investigado. 4) Razão de mortes maternas em Pernambuco. 5) Óbitos Neonatais até 6 dias de vida/Total de RN nascidos vivos na mesma maternidade. 6) Número de Profissionais capacitados em Reanimação Neonatal Geral e Prematuro, nas maternidades com mais de 500 partos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) Publicar o Plano de ação Estadual até dez de 2020. 2) Reduzir 50% o percentual de mulheres com menos de 4 consultas de pré-natal nos municípios da I GERES até 2022. 3) Investigar 20% os casos de Near Miss materno nas maternidades escolhidas (HAM, HBL, HDM, IMIP e CISAM), até 2021. 4) Razão de mortalidade materna em 35 óbitos por 100mil nascidos vivos em 2022. 5) 5.1) Redução de 5% dos óbitos evitáveis nas maternidades de alto risco, até 2022. 5.2) Redução de 10% de risco habitual, dos óbitos evitáveis, até 2022. 6) 60% dos profissionais das maternidades com mais de 500 partos/ano treinados até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Nesse segundo semestre de 2019, as ações estiveram focalizadas na realização do diagnóstico situacional, etapa preliminar à elaboração do plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado, para tanto foram realizadas visitas técnicas em 12 hospitais/maternidades contemplando quatro Regiões de Saúde, incluindo todas as maternidades da Rede Municipal do Recife. Com esse mesmo propósito, realizou-se oficina para Validação Diagnóstica da Rede Obstétrica, tendo como principal produto a disponibilização de uma ferramenta metodológica, que a equipe replicará no território de atuação do TC, para concluir o referido diagnóstico. Para esta ação houve a contratação de consultoria para apoiar na sistematização da metodologia e do registro da vivência durante a Oficina, dois importantes produtos para que o NACT possa seguir dialogando com as equipes técnicas dos territórios de atuação do TC.

Além das atividades relacionadas à elaboração e publicação do plano, foram iniciados alguns processos de qualificação profissional relativos à linha de cuidado materna e infantil, realizou-se uma oficina com a Rede Obstétrica da IX Região de Saúde sobre Assistência ao Pré-Natal com a participação de 32 profissionais, tendo como produto a qualificação e a reorganização do pré-natal no território de atuação desses profissionais, e conseqüentemente melhorando a assistência obstétrica ofertada pelos serviços. Também houve a realização de Curso de Reanimação Neonatal no Hospital Rui de Barros (VI Região de Saúde) com 72 participantes e no Hospital Dom Moura (V Garanhuns) com 56 profissionais, em parceria com a SOPEPE e CREMEPE. Destaca-se que o processo de formação está alinhado com a necessidade de qualificar o atendimento aos bebês no momento do nascimento.

Ressalta-se a importância e lições aprendidas no desenvolvimento destas atividades, uma vez que geraram diálogos com os gestores e equipes das unidades, gerando um produto bastante qualificado da realidade, por incluir o olhar de

quem atende diretamente a mulher e seu bebê para identificação das ações que deverão compor o plano.

Com o objetivo de construir estratégias para garantir a participação e mobilização junto as secretarias municipais de saúde e outros setores nas ações a que compreendem a elaboração e implementação do plano de ação, foram realizadas reuniões com o Controle Social (Conselho Estadual de Saúde e Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna) e reuniões e visitas técnicas ao Programa Mãe Coruja, IMIP e CISAM.

Outra ação visando ampliar a adesão dos gestores e trabalhadores da rede de atenção obstétrica, assim como, a sustentabilidade das ações em desenvolvimento no âmbito da Cooperação Técnica foi a criação do Colegiado de Cogestão de Maternidades, por meio de portaria validada por representantes de 23 maternidades, em Oficina realizada na SES-PE.

No período também foi elaborado projeto para subsidiar a realização da carta acordo que tem como tema o itinerário de gestantes na busca por cuidados obstétricos e a investigação de casos de Near Miss nas maternidades de alto risco. O projeto encontra-se em fase de ajustes, entre as contrapartes e a Instituição prestadora do serviço, para seguir fluxo de tramitação na OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Das atividades planejadas no semestre, 01 foi executada conforme previsto e outra parcialmente executada, visto que a assinatura da carta acordo ficou para 2020.

Como sugestão apontamos a continuidade do processo de monitoramento pelas áreas técnicas e administrativas (OPAS/NATC-SES-PE).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste primeiro semestre de execução do TC foi dada prioridade as atividades de planejamento e diagnóstico com vistas a elaboração do Plano de ação da rede atenção obstétrica e neonatal precoce do Estado.

As ações realizadas aportam diretamente ao alcance futuro dos indicadores e conseqüentemente do resultado esperado. As atividades estão sendo desenvolvidas conforme programação dentro do tempo de vigência do TC. Cabe ressaltar que o TC está em fase inicial, sendo ainda muito pouco tempo de implementação para uma avaliação mais precisa sobre a influência das ações no alcance das metas e do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Número de profissionais (multiplicadores) formados na oferta de métodos contraceptivos. 2) Percentual de DIU inseridos em MIF.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 1.1) 1000 profissionais treinados para métodos contraceptivos entre 2019 e 2022. 1.2) 1.000 profissionais para métodos de longa duração entre 2019 e 2022. 2. Aumentar para 2% o número de DIU inseridos em MIF entre 2019 e 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em função de curto período disponível para execução do PTS, houve a priorização das ações relativas à qualificação da rede de atenção obstétrica e neonatal, de modo que não foram programadas atividades para este resultado.

Apesar da não programação no PTS, vale destacar que, por iniciativa da SES, foram realizadas oficinas para capacitação de médicos para a inserção de DIU na I e IV Região de Saúde, perfazendo um total de 264 profissionais capacitados. Do mesmo modo que, durante as visitas técnicas realizadas aos 12 Hospitais/ Maternidades, foram verificadas falhas no registro de DIU inseridos em Mulheres em Idade Fértil-MIF e na oportunidade os técnicos responsáveis, foram orientados a preencher corretamente o registro no SIA/SIH.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3. Capacidade institucional de análise e gestão da informação em saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Sala de Situação em Funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.1) 100% dos equipamentos de tecnologia da informação adquiridos, em 2019. 1.2) Espaço Físico adequado, em 2019. 1.3) 100% do ambiente de Monitoramento desenvolvido pela TI-SES. 1.4) 100% do Indicadores alimentados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No período em análise foram realizadas atividades consideradas preparatórias para o efetivo funcionamento da sala de situação. Importante considerar que o período de execução da programação do PTS foi consideravelmente curto, aproximadamente três meses, de modo que das cinco ações programadas duas foram finalizadas e as demais seguem em processo de implementação.

Foram realizadas reuniões técnicas para conversar sobre o modelo que estrutura que se adequa as necessidades do projeto da SES. As diferentes áreas do projeto discutiram sobre os indicadores que serão necessários monitorar pela Sala de Situação. No intuito de ampliar os parceiros colaboradores, a SES-PE convidou a FioCruz de Ceará para apoiar em atividades deste projeto.

Vale o registro que a Secretaria de Saúde fez a opção de construir a Sala de Situação, utilizando o modelo proposto pela Fiotec /Fiocruz-CE, motivada pelo fato deste modelo contemplar uma ferramenta que dialoga com os SIS/SUS e atende as necessidades dos gestores, pela potencialidade da Sala de Governança Interfederativa no monitoramento das políticas de saúde.

O desenvolvimento da Sala de Governança e adaptação da ferramenta da Governança Inteligente em Sistemas de Saúde (GISSA), que serão realizados por meio de Carta Acordo celebrada com a Fiotec/Fiocruz-CES, a qual já se encontra em processo de implementação

Entre as atividades relacionadas ao desenvolvimento da Sala de Situação, houve uma Oficina interna com as áreas técnicas da SES responsáveis pelo monitoramento para validação do conjunto de indicadores selecionados e pactuação da temporalidade de alimentação do painel da Sala de Governança.

Os Termos de Referência para aquisição de equipamentos e software foram elaborados e encaminhados para OPAS, aguardando retorno das empresas que participaram do processo de cotação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve uma alteração com relação ao planejamento inicial no desenho do PTS, por solicitação da Assessoria de Tecnologia da Informação (ATI) do Governo do Estado, que recomendou a utilização de um software compatível com Business Intelligence (BI) que o Governo do Estado já utiliza. Esta modificação na definição do software gerou um atraso na aquisição do mesmo e conseqüentemente na implantação dos painéis de monitoramento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas no período contribuem para o alcance do Resultado Esperado e estão em consonância com os indicadores propostos, no entanto, o curto período de implementação não permite avaliar o alcance das metas propostas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Capacidade resolutiva e capacidades humanas da SES-PE fortalecidas para adequada resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal precoce e do programa de controle de câncer de colo do útero.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1) Rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente (adequada para a oferta e demanda com a estruturação da força de trabalho). 2) Porcentagem dos serviços, da linha do cuidado, certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho, da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de controle do câncer de colo do útero. 3) Equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada (para mapear e definir as necessidades da força de trabalho para programas estratégicos do Estado).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1) 100% da rede assistencial obstétrica, neonatal e do controle do câncer de colo de útero dimensionada quantitativamente e qualitativamente até 2019. 2) 100% dos serviços, da linha do cuidado certificados nas competências clínicas e de processo de trabalho da rede de Atenção obstétrica e neonatal precoce e programa de Controle do câncer de colo do útero até 2022. *Certificação nos serviços prioritários. **Identificar e classificar as prioridades, e escalonar metas por ano. 3) 100 % da equipe técnica do dimensionamento da SES-PE qualificada até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado esperado tem por objetivo fortalecer a governança e a capacidade resolutiva da SES/PE, nas políticas de recursos humanos em saúde, para dar resposta às necessidades da rede de atenção obstétrica e neonatal proposta no escopo da cooperação técnica.

Ao longo do segundo semestre, foram realizadas várias reuniões técnicas de diagnóstico de necessidades entre a equipe da SGTES/SES, Escola Estadual de Saúde Pública (ESPPE), grupo condutor do TC na SES/PE e a UTCHS/OPAS/BRA, visando construir de forma conjunta as necessidades da cooperação.

Considerando o caráter transversal do Resultado Esperado, as atividades desenvolvidas, neste semestre, estabeleceram conexões com as demais áreas da Secretaria e com outras Unidades Técnicas da Organização. Nesse

sentido, a elaboração dos Termos de Referência para contratação de consultorias em apoio as atividades do TC estiveram concentradas neste Resultado. Destaca-se a contratação de consultorias técnicas visando: a reestruturação de documentos técnicos para o monitoramento de indicadores de saúde, a estruturação da sala de situação em saúde, a estruturação do acompanhamento das atividades de atenção obstétrica, a estruturação da metodologia e relatoria da Oficina de Validação do Diagnóstico da Rede de Atenção Obstétrica nas regionais de saúde do estado.

Também foi construído conjuntamente um projeto para a Construção de Capacidade Gestora Local para Qualificação das Maternidades do Estado de Pernambuco. Este projeto visa contribuir para a qualificação de capacidade gestora local, das Secretaria Estadual e Municipal de Saúde e dos serviços, com vistas a qualificação da atenção nas maternidades do estado de Pernambuco através de formação-intervenção em metodologia de análise do serviços, dos processos de trabalho, de planejamento e dimensionamento de força de trabalho para o componente hospitalar da rede assistencial obstétrica e neonatal do estado. Como etapa preparatório para o desenvolvimento deste projeto foi realizado o Seminário "Dimensionamento da Força de Trabalho, Capacidade Instalada e Cadeia de Insumos" que contou a presença de gestores de 23 maternidades prioritárias para o estado.

Em paralelo às atividades programadas no âmbito da Cooperação, a SES também desenvolveu algumas iniciativas que podem contribuir para o alcance do Resultado, a exemplo da realização de reuniões e visitas técnicas à Escola Estadual de Saúde Pública (ESPPE) para elaboração do Curso de aperfeiçoamento para enfermeiro/as com enfoque nos componentes: Parto, Nascimento e Assistência as Emergências Obstétricas, visando aumentar a segurança na assistência obstétrica, demanda identificada pelo Diagnóstico da Rede Obstétrica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações executadas estão dentro desse resultado esperado para o segundo semestre de 2019 e estão contemplados pelos indicadores previstos.

Ressalta-se que o trabalho articulado equipe da SGTES/SES, Escola Estadual de Saúde Pública (ESPPE), grupo condutor do TC na SES/PE e a UTCHS/OPAS/BRA vem se consolidando e fortalecendo em consonância com as necessidades da cooperação técnica. Como também é importante reforçar o trabalho integrado e alinhado das demais áreas técnicas com projeto.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5. Programa de controle do câncer de colo do útero fortalecido, por meio da qualificação das ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e monitoramento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1) Percentual de cobertura vacinal do HPV (2º Dose). 2) Razão de exames citopatológico. 3) Oferta de exame de colposcopia de com diagnostico prévio de citopatológico positivo ofertado. 4) Oferta de EZT para pacientes com histológico de lesão de alto grau. 5) Percentual de mulheres com histopatológico de carcinoma invasor submetidas a tratamento. 6) Realizar o estudo sobre prevalência e rede de atenção ao câncer de colo do útero com diagnóstico sobre razão, prevalência, desagregado por demografia, condições sociais, raça/cor que perceba e identifique as barreiras de acesso. 7) RHC 7.1) Atualização da base de dados de todos os do RHC. 7.2) Completitude da variável estadiamento. 7.3) Completitude da variável ocupação. 8) Percentual de municípios capacitados no módulo Coordenação do SISCAN. 9) Número de profissionais capacitados por GERES no SISCAN.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1) 20% de cobertura no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano e 80% no quarto ano, na segunda dose, em ambos os sexos. 2) Razão de exame citopatológico acima de 0,7 em 2022. Para GERES e municípios estratificação na tabela 9. 3) 100% da necessidade de exames de colposcopia com diagnostico prévio citopatológico positivo ofertado até 2022. 4) 100% da necessidade de EZT para histopatológico de lesão de alto grau ofertado. 5) 100% das mulheres tratadas até 2022. 6) Estudo realizado até 2019. 7) 7.1) 100 % do banco, com dois anos de diferença em relação ao ano em curso até 2022. 7.2) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 7.3) 80 a 90% de preenchimento da variável até 2022. 8) 30% dos municípios capacitados no primeiro ano 50% dos municípios capacitados no segundo ano, 70% dos municípios capacitados no terceiro ano, 90% dos municípios capacitados no quarto ano. 9) 9.1) 24 Profissionais das GERES qualificados (2 por GERES), no módulo da coordenação municipal. 9.2) 80% dos municípios por GERES capacitados no módulo da coordenação municipal.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Todas as ações programadas foram iniciadas conforme o disposto no PTS, duas foram concluídas considerando-se o cronograma proposto para suas execuções.

Com o objetivo de fortalecer a estratégia de prevenção ao câncer de colo do útero por meio da vacinação do HPV, por

meio da Cooperação foi viabilizada a participação de duas técnicas da SES na reunião "Vacunación contra el VPH hacia la eliminación del Câncer Cervicouterino em las Américas," na cidade do México, com o objetivo de promover o conhecimento de experiências exitosas e estratégias, que contribuam com a elaboração do Plano de Ação para a vacinação contra o HPV em Pernambuco, para o alcance das metas propostas no TC. Nesta mesma linha de ação, foi realizado o Seminário com Experiências Exitosas sobre Cobertura Vacinal contra HPV, que teve como objetivo incentivar aos municípios que ainda não atingiram as suas metas a traçarem estratégias que potencializem o cumprimento dos seus desafios, ou seja, vacinar todos os meninas e meninos, protegendo assim do HPV. Também foram realizadas oficinas e visitas técnicas aos serviços de saúde da Rede Hospitalar relacionados à linha de cuidado, com o objetivo de levantar insumos e informações para construção do algoritmo para o rastreamento do HPV por PCR, bem como contribuir para a qualificação das informações dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC).

Visando a qualificação das ações da linha de cuidado do câncer de colo do útero, foram desenvolvidas ações de articulações para construção do algoritmo da linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero com as áreas técnicas de Regulação e Saúde da Mulher da SES-PE. Com o mesmo propósito ocorreram oficinas e reuniões com a Secretária Municipal de Saúde do Recife (área de maior concentração dos óbitos), para identificar as áreas prioritárias de atuação, utilizando a ferramenta do georreferenciamento, na perspectiva de uma atuação mais qualificada e implantação da navegação do cuidado junto as mulheres com CCU.

Na perspectiva da identificação de parcerias técnicas para fortalecer as atividades programas, foi realizada parceria com o IMIP para celebração de Carta Acordo " Diagnóstico da Rede de Atenção e Cuidados para o CCU". O projeto de carta acordo em elaboração conjunta pela equipe técnica OPAS, SES-PE e IMIP tem como objeto o fortalecimento da linha de cuidado do câncer do colo de útero a partir de: a) pesquisas de análise epidemiológicas e retrospectivas de mulheres que chegam na rede hospitalar com CCU em estágio grave; b) ações de gestão para qualificação da linha de cuidado do CCU a partir da análise prospectiva dos pontos de atenção e construção de documentários sobre a temática. O projeto encontra-se em fase de ajustes finais para seguir processo de tramitação no sistema OPAS.

Foi viabilizada a participação de representação da equipe do NATC-SES-PE e Programa Mãe Coruja em processo de formação em "Navegação do Cuidado", resultando na construção de proposta para a navegação do cuidado como parte integrante da linha do Cuidado do CCU.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não foram relatadas dificuldades ao longo do período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas contribuíram para avanços no Resultado, no entanto devido ao curto período de execução ainda não é possível mensurar o alcance das metas definidas na matriz lógica.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	1	0	65%
2	0	0	0	0%
3	5	2	0	40%
4	1	1	0	100%
5	3	2		67%
Total:	11	6	0	68%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período		0	4	0/4
Nº total de ações programadas		0	11	11
Nº total de ações finalizadas		0	6	6
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	2	1	0	65%
2/2	0	0	0	0%
3/3	5	2	0	40%
4/4	1	1	0	100%
5/5	3	2	0	67%
Total:	11	6	0	68%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O trabalho desenvolvido no segundo semestre de 2019 se encontra em consonância com o TC 106 firmado entre a OPAS/OMS e SES- PE, mantendo a base fundamental dos Resultados Esperados (RE). Tendo como cenário de referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em especial o Objetivo 3 (itens 3.1. e 3.2.) e com o Plano de Trabalho Bienal da OPAS/Brasil, em especial daquelas relacionadas às seguintes áreas programáticas: 2.1 DNT e fatores de risco; 3.1 Saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva; 3.3 Gênero, equidade, direitos humanos e etnia; 3.4 Determinantes sociais da saúde; 4.2 Serviços de saúde integrados, centrados em pessoas e de boa qualidade; 4.4 Informações e evidências em apoio aos sistemas de saúde; 4.5 Recursos humanos em saúde.

A OPAS/OMS definiu, conjuntamente com o governo brasileiro, prioridades de investimento por meio de objetivos estratégicos, entre os quais a redução da mortalidade Materna e na Infância.

A definição dessas linhas reconhece a importância da adequação das prioridades globais e as especificidades regionais e locais em saúde como forma de fortalecimento de capacidades em nível local. Assim sendo, o TC dialoga com a Agenda Estratégica da Secretaria Estadual de Saúde e do Governo do Estado e com o Planejamento Estratégico da OPAS.

Nessa perspectiva, a parceria tem possibilitado o desenvolvimento de estratégias para prevenção e promoção da saúde, com priorização de intervenções direcionadas a populações vulneráveis, voltadas a ampliação do acesso aos serviços e ações de saúde, em especial a assistência obstétrica e ao câncer do colo do útero

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lição aprendida destaca-se a constituição do Grupo Condutor da SES para gestão do projeto de Cooperação, o qual se reuni semanalmente e funciona como espaço de para construir estratégias de articulação, planejamento, monitoramento e avaliação como forma de manter a qualidade da execução das ações e garantir o alcance dos Resultados Esperados.

Outro aspecto relevante, foi a constituição do Colegiado de Cogestão de Maternidades criado por Portaria Estadual, com o objetivo de monitorar a implementação do TC nos espaços de hospitalares, visando a adesão de gestores e profissionais destes espaços no desenvolvimento das ações relacionadas à qualificação de Rede de Atenção Obstétrica.

Também merece destaque a articulação que a SES tem feito com o controle social e outros setores visando assegurar a participação e adesão da sociedade civil e de atores estratégicos, bem como a sustentabilidade dos Resultados alcançados por meio da Cooperação Técnica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 737895.20
Recursos desembolsados:	US\$ 29586.86
Pendente de pagamento:	US\$ 133755.92
Saldo:	US\$ 574552.42